

PROPOSIÇÕES



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA 1420/2020

Declara a Banda de Pífanos de Caruaru como Patrona das Bandas de Pífanos de Pernambuco.

TEXTO COMPLETO

Art.1º Fica a Banda de Pífanos de Caruaru declarada Patrona das Bandas de Pífanos de Pernambuco.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A **Banda de Pífanos de Caruaru** ou **Banda de Pífanos Zabumba de Caruaru** é um conjunto de música instrumental regional composta por pífanos e percussão.

No panorama musical nordestino encontramos esse tipo de formação musical que se destaca pela sua peculiaridade. Estes grupos, também chamados de cabaçais, são formações musicais que utilizam instrumentos de sopro e percussão, cuja origem é remota. São encontradas em quase todos os estados do Nordeste e durante muitos anos constituíram parte importante das manifestações musicais das comunidades da região. Participando de manifestações sagradas e profanas, as bandas de pífano guardam elementos técnicos e estéticos de épocas longínquas.

Citações de autores portugueses sobre o pífano, levam a crer que o instrumento já era popular em Portugal de longa data. Interessante notar que o material e o processo usados para a fabricação dos pífanos portugueses é muito similar aos brasileiros. Quanto ao material, utiliza-se o vime, espécie de junco, da mesma família que a taquara e a taboca, bastante similar ao material usado pelos cabaçais brasileiros.

Há diversos nomes para esse mesmo tipo de conjunto musical, a exemplo de cabaçal, que, segundo Andrade, é “Formação instrumental encontrada no nordeste, o mesmo que música cabaçal, com dois pífanos, um zabumba e uma caixa de guerra” (Andrade, 1989, p.77). Para o mesmo termo, Cascudo apresenta a seguinte definição: “Conjunto instrumental de percussão e sopro, (...). Constituem um cabaçal, dois zabumbas, espécies de bombos ou tambores, e dois pifes (...).” (Cascudo, 1999, p.202).

Até a década de 1960, não se empregava o nome “banda” para classificar estes tipos de conjunto, mas sim o termo Zabumba. Segundo o compositor Onildo Almeida, de Caruaru, o nome “banda” teria sido uma influência das bandas de rock, provavelmente, da época da Jovem Guarda.

Dentre as bandas de pífano brasileiras, a que mais se destacou com uma obra fonográfica mais estruturada foi justamente a **Banda de Pífanos de Caruaru**. Fundada no ano de 1924 por Manuel Clarindo Bianco e Benedito Clarindo Bianco, no sertão de Alagoas, esta banda cabaçal sofreu transformações ao longo da sua história até ser lançada no mercado fonográfico na década de 1970. Construindo entre percalços a sua carreira, o grupo é atuante até hoje.

Relembrando sua história, na década de 1920, Sebastião Bianco ganhou do pai seu primeiro pífano: um pequeno pedaço de taboca que, no improviso, servia como flauta de timbre intenso e estridente. O grupo chegou em Caruaru em 1939, quando adotou o nome Banda de Pífanos de Caruaru. Inicialmente, viveram em uma zona rural, enquanto o pai cuidava de um sítio com 20 cabeças de gado. Depois, se mudaram para uma zona mais urbana, na Rua Preta, no bairro do Kennedy.

Chegou um momento que todo mundo queria ver a banda. O prefeito da cidade os visitava de vez em quando e certo dia levou Gilberto Gil até eles. Ele ficou sentado no meio da sala, no chão. Mais tarde, seria lançada a música Pipoca Moderna, no disco Expresso 2222. Seguindo dicas do mesmo político, Bianco rumou para São Paulo, na década de 1960, com outros parentes e integrantes: João, Gilberto, Amaro e José. Eles queriam mais oportunidades na área musical e conseguiram notoriedade nacional. Em 2004, o grupo recebeu o prêmio de Melhor Álbum de Música Regional ou de Raízes Brasileiras na 5ª edição do Grammy Latino.

Sebastião Bianco, único integrante original, presenciou momentos históricos com o conjunto, tocou para Lampião, conquistou o Sudeste, colaborou com Gilberto Gil e recebeu a condecoração de Ordem do Mérito Cultural, em 2006, pelo então presidente Lula. Em 2016, Sebastião Bianco recebeu o Título de Cidadão de Caruaru, onde declarou que se identificava muito com o município, o qual via como um espaço muito emocionante de vida e cultura.

Em 2019, ano em que Sebastião Bianco completou 100 anos, o mesmo retornou a Caruaru para acompanhar a exibição do documentário “Pipoca Moderna”, que aborda sua trajetória e legado. Bianco também foi um dos homenageados do São João de Caruaru de 2019, junto com a cantora Marlene do Forró, o artesão Severino Vitalino e o

fogueteiro Manoel Mamoca - os dois últimos, falecidos. Os integrantes mais novos são todos filhos e sobrinhos dos primeiros fundadores.

A **Banda de Pífanos de Caruaru**, possui uma discografia importante, a saber: 1972: Banda de Pífanos de Caruaru (CBS); 1973: Música popular do Nordeste (Discos Marcus Pereira); 1973: Banda de Pífanos de Caruaru (CBS); 1976: Banda de Pífanos de Caruaru (Continental). 1980: A bandinha vai tocar (Discos Marcus Pereira); 1999: Isso Tudo é São João (Trama); 2003: No século XXI, no pátio do Forró (Trama).

Diante do trabalho primoroso da **Banda de Pífanos de Caruaru**, cuja importância artística divulgou Caruaru e Pernambuco no cenário instrumental nacional e mundial, é que solicito dos nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei.

HISTÓRICO

[03/11/2020 15:23:50] AUTOGRAFO_TRANSFORMADO_EM_LEI
[12/08/2020 12:54:54] ASSINADO
[12/08/2020 13:01:24] ENVIADO P/ SGMD
[13/08/2020 14:01:48] ENVIADO PARA COMUNICAÇÃO
[13/08/2020 15:16:18] DESPACHADO
[13/08/2020 15:16:42] EMITIR PARECER
[13/08/2020 20:35:29] ENVIADO PARA PUBLICAÇÃO
[14/08/2020 17:26:21] PUBLICADO
[15/10/2020 12:07:29] EMITIR PARECER
[15/10/2020 15:30:29] AUTOGRAFO_CRIADO
[15/10/2020 15:30:59] AUTOGRAFO_ENVIADO_EXECUTIVO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

STATUS

Situação do Trâmite: ENVIADO_PARA_REDACAO_FINAL

Localização: SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA (SEGMD)

TRAMITAÇÃO

1ª Publicação: 14/08/2020

D.P.L.: 12

1ª Inserção na O.D.:

DOCUMENTOS RELACIONADOS

TIPO	NÚMERO	AUTOR
Parecer FAVORAVEL	3982/2020	Antônio Moraes
Parecer FAVORAVEL	4074/2020	José Queiroz
Parecer FAVORAVEL	4060/2020	Romário Dias
Parecer REDACAO_FINAL	4241/2020	Adalto Santos



FONE
(81) 3183-2211

E-MAIL
ouvidoria@alepe.pe.gov.br

Rua da União, 397, Boa Vista, Recife,
Pernambuco, Brasil, CEP: 50050-909
CNPJ: 11.426.103/0001-34
Inscrição Estadual: Isenta